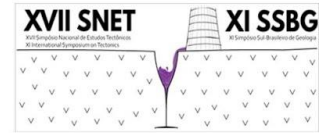




XVII SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS TECTÔNICOS
XI INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON TECTONICS
XI SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE GEOLOGIA
26 a 29 de maio de 2019 | Bento Gonçalves - RS - Brasil



ANÁLISE DOS PARÂMETROS PH E CE DE POÇOS TUBULARES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA, SANTA CATARINA

Amanda Sanferari¹, Pedro Antonio Roehe Reginato²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: amanda.sanferari@ufrgs.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: pedro.reginato@ufrgs.br

A região oeste do estado de Santa Catarina possui na agroindústria sua fonte principal de economia e desenvolvimento social, sendo que o meio rural apresenta alta necessidade de consumo d'água, visando atender a criação de suínos, aves e a produção de leite. Dessa forma, além do investimento do próprio produtor, os governos federal e estadual promoveram programas de perfuração de poços com o objetivo de beneficiar a população. O apoio resultou em um elevado número de poços tubulares perfurados na região, sendo eles comunitários ou individuais, geralmente com profundidades menores de 200 metros, captando água do Sistema Aquífero Serra Geral. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar os parâmetros pH e CE de 148 poços tubulares do SASG nos municípios de Arabutã, Catanduvas, Concórdia, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul e Vargem Bonita, situados na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga. A identificação dos poços contou com um inventário abastecido pelo SIAGAS/CPRM, pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e por medidas *in situ* realizadas em trabalho de campo. Os resultados apontam para um pH médio neutro, de 7,58, com valores obtidos entre 6 e 10. Entre todas as amostras, 44 poços apresentam pH maior que 8, o que indica uma água alcalina. Desses citados, seis análises possuem pH maior que 9,5, todos utilizados para abastecimento doméstico. O CE médio apresenta valor de 185uS/cm, com valor máximo e mínimo de 847 e 0,48, respectivamente. De modo geral, o pH não aparenta ter relação com a profundidade ou litologia pertencente e encontra-se em alguns poços superior a 9,5, valor limite indicado para consumo humano, de acordo com a portaria nº 2914, de 12 de dezembro de 2011. A condutividade, com exceção de dois valores a cima de 400uS/cm, comporta-se com características habituais de água subterrânea do aquífero e é indicativa de águas que circulam pelo SASG. Os valores mais elevados podem indicar a ocorrência de águas com maior tempo de residência e/ou mistura entre o SASG e o Sistema Aquífero Guarani.